



Exmos. Senhores:

O Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa é hoje uma das maiores referências do Cante Alentejano, manifestação cultural que a UNESCO classificou como Património Cultural da Humanidade a 27 de novembro de 2014.

Fundado em 1928, o Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa foi o primeiro grupo de cante do concelho de Serpa, mantendo-se com atividade regular desde a sua criação, com um crescente número de atuações e de reconhecimentos nacionais e internacionais, valorizando e dignificando a cultura e a identidade do povo alentejano, partilhando e celebrando esta expressão a nível global.

O Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa, que com alegria e orgulho foi o embaixador do Cante Alentejano na sede da Unesco em Paris, apresenta nas suas atuações o passado, o presente e o futuro da cultura alentejana, numa viagem por esta região e pela história do seu povo, afirmando esta forma de cantar como a mais expressiva marca da paisagem cultural destes lugares do sul.

O Grupo canta as modas tradicionais da margem esquerda do Guadiana, de cariz religioso e secular com referência às emblemáticas “Alentejo Alentejo” e “Serpa de Guadalupe”, apresentando-se com a maioria dos trajos masculinos utilizados pelas gentes do campo até à década de cinquenta, nomeadamente de pastor, ceifeiro, varejador, almocreve, porqueiro, boieiro, ganhão, moço do monte, feitor e fato domingueiro.

No seu historial, conta com inúmeras atuações no país e no estrangeiro, tem vários trabalhos gravados, registando-se também a participação em programas televisivos, em filmes e em diversos projetos artísticos multidisciplinares.

“É apenas uma certa maneira de cantar”, como escreveu José Gomes Ferreira. E nós acrescentamos: “É apenas uma certa maneira de viver” e é isto que, com determinação, queremos mostrar e partilhar.

Nota: resenha histórica em anexo

Contactos:

Morada: Rua da Fonte Santa, 20, 7830-417 Serpa

Telefone: +351 969 516 698

E-mail: [coralcasapovoserpa@gmail.com](mailto:coralcasapovoserpa@gmail.com)

Facebook: <https://www.facebook.com/Grupo-Coral-e-Etnogr%C3%A1fico-da-Casa-do-Povo-de-Serpa-1636610766555999/>



## **Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa**

### **Resenha Histórica:**

**O Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa**, foi fundado em 1928 com a designação Rancho Coral de Serpa e foi o primeiro grupo de cante alentejano organizado no concelho de Serpa. Em 1948, integrou-se na Casa do Povo, passando a ter a designação de Grupo Coral da Casa do Povo de Serpa.

Participou em 1932 no Festival de Dança e Música Popular no Casino do Estoril (recebendo grande atenção de Rodney Gallop, musicólogo e etnólogo de renome mundial) e em 1935 apresentou-se no Teatro Garcia de Resende, em Évora, programa transmitido em direto pela Emissora Nacional de Radiodifusão. Em 1936, o grupo participou no desfile integrado na Exposição Colonial, no Porto.

Na década de 1940, o grupo gravou várias modas para a editora Valentim do Carvalho, sendo o primeiro rancho do Alentejo a ter registos nos discos de gramofone e a ter difusão radiofónica, nacional e internacionalmente. Em 1949 recebeu o 1<sup>a</sup> premio no Concurso Regional de Cantares Alentejanos, em Beja.

Em 1952, atuou no concurso de Cantares Alentejanos no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, organizado pela Casa do Alentejo, tendo recebido o 1<sup>o</sup> prémio, no Congresso Internacional de Turismo da U.I.O.O.T.

(Casino do Estoril, 1953), no XXVIII Congresso da Federação Internacional das Agencias de Viagens ( Casino do Estoril, 1954), na Festa em Honra do Presidente do Brasil ( Castelo de S. Jorge e Palácio das Necessidades, 1955), nas Festas Gualterianas ( Guimarães, 1956), no III Colóquio Internacional de Estudos Luso-brasileiros ( Palácio de Seteais, Sintra, 1957), nas Festas de S. João (Braga 1958) , no I Grande Festival Nacional de Folclore ( Lisboa, 1958).

Na década de 1960, entre outras participações destaca-se a atuação na Festa Nacional de Coros da Feira do Ribatejo, em Santarém, na Feira de S. Tiago, em Setúbal e num Festival em honra do presidente da República em Portalegre. Representou o Alentejo no festival Nacional da RTP no Pavilhão dos Desportos em Lisboa, nos Festivais do Algarve, no Festival Nacional e Festas da Cidade de Lisboa, no Festival Luso Espanhol em Beja e no Festival de Folclore de Aveiro. Fez a primeira internacionalização com a participação no Festival Internacional de Coros de LLengollen (País de Gales, 1964), tendo-lhe sido atribuído o diploma da “Grande Sensação do Festival”. Foi o principal figurante do documentário inglês

“O mundo a cantar” do realizador Jack Howells, com filmagens na Grã- Bretanha e em Serpa. Em 1965 os seus cantares foram registados em 4 discos EP de 45 rotações, pela editora “Alvorada”.

Nos anos setenta, o grupo atuou no Teatro da Trindade e no Teatro Maria Matos em Lisboa, na Pousada de S. Gens, em Serpa, no programa da RTP “25 milhões de



portugueses” e, entre muitas outras participações, regista-se também a colaboração com Michel Giacometti, Fernando Lopes Graça e João Ranita Nazaré.

Na década de 80, salientam-se as atuações no Teatro Garcia de Resende em Évora, os muitos encontros de ranchos (Serpa, Beja, Alvito, Fronteira, Marvão) no Teatro S. Luís e Casa do Alentejo em Lisboa, Feira Popular, Biblioteca Nacional, Castelo de S. Jorge, Museu Castro Guimarães em Cascais, Festival de Musica da Costa do Sol, Festival Internacional de Folclore das Praias do Sado, Casa do Campino em Santarém, Concurso Internacional de Folclore em Matosinhos, Pousada Santa Marinha em Guimarães, Casino de Vila Moura, programas para a RTP, para além da permanente participação nas muitas iniciativas no concelho de Serpa. Com número crescente de atuações nos anos seguintes, destaca-se ainda a participação na Expo 98 em Lisboa, na Expo 2000, em Hannover, na Alemanha.

Após a classificação como Património da Humanidade da UNESCO em 2014, resultado das dinâmicas crescentes do Cante Alentejano e da forte imagem do Grupo Coral E Etnográfico da Casa do povo de Serpa enquanto embaixador da cultura e identidade do Alentejo, têm-se multiplicado os convites para a participação em festivais e outras iniciativas nacionais e internacionais, nomeadamente Brasil, Andorra, Madrid, Sevilha, Canadá, Suíça, bem como a participação no Festival Musicas do Mundo em Sines, os 25 anos da eleição do Mosteiro de Alcobaça a Património da Humanidade (2016), no recital na Igreja de S. Domingos, em Lisboa, com Ricardo Ribeiro, na Festa do Avante, Festival Terras sem Sombra, Assembleia da Republica, Centro Cultural de Belém, Casa da Musica, no Festival de Verão do Centro de Artes de Belgais.

Em simultâneo, têm sido igualmente muitos e diversificados os projetos multidisciplinares em que o Grupo participa, como é o caso do trabalho Aurora (Criatura) Vozes do Alentejo - o Melhor do Cante Alentejano, no Centro Cultural de Belém e na Casa da Musica, no CD “Vozes do Sul” de Janita Salomé e em Terra de Abrigo da Ronda dos Quatro Caminho, no projeto “A Musica Portuguesa A gostar Dela Própria”. Para além dos filmes anteriormente referidos, participou no filme “Alentejo não tem Sombras” e “Alentejo Alentejo”.

Por fim, destaca-se, durante o seu percurso, a presença ativa nas muitas iniciativas no concelho de Serpa, de que são exemplos as comemorações do 25 de abril, o Cortejo Histórico e Etnográfico, o Encontro de Culturas, Cant Fest, no Cante aos Reis, sendo de destacar os muitos concertos com a banda da Sociedade Filarmónica de Serpa. O Grupo integra ainda a Rota do Cante, com ensaios abertos ao público às terças-feiras.

**Contactos:**

**Morada:** Rua da Fonte Santa, 20, 7830-417 Serpa

**Telefone:** +351 969 516 698

**E-mail:** [coralcasapovoserpa@gmail.com](mailto:coralcasapovoserpa@gmail.com)

**Facebook:** <https://www.facebook.com/Grupo-Coral-e-Etnogr%C3%A1fico-da-Casa-do-Povo-de-Serpa-1636610766555999/>

## Choral and Ethnographic Group of the Casa do Povo in Serpa

Today, the Choral and Ethnographic Group of the Casa do Povo in Serpa is a paradigm of Cante Alentejano, a cultural expression classified as Intangible Cultural Heritage by UNESCO in 2014.

Cante Alentejano is a traditional genre of multi-part singing, typically without instrumentation. Sung at a slow pace, it follows a defined structure: one soloist starts the singing, another duplicates the melody, often adding ornaments, and only then does the entire choral group take over. The poetic texts of the melodies touch on beliefs, ways of life and work, traditions and the landscape of Alentejo, a sprawling region located south and east of the Lisbon Metropolitan Area, which is sparsely populated and markedly rural.

The Choral and Ethnographic Group of the Casa do Povo in Serpa was founded in 1928 and, in 2014, was the proud ambassador of Cante Alentejano to UNESCO in Paris, when it was acknowledged as Intangible Cultural Heritage. This year is its 95<sup>th</sup> anniversary. Its members are honoured to be part of the oldest choral group still in existence.

The group sings the religious and secular melodies traditional of Serpa, an inland municipality close to the border with Spain, where Cante is most heard. The singers wear the traditional men's costumes used by country people until the 1950s, namely those of shepherd, reaper, olive picker, mule driver, swineherd, oxherd, day-worker, huntsman, foreman and Sunday best.

With several recordings to their name, the Group has been invited to perform at numerous festivals in Portugal and abroad.